

# SER OFICIAL DE REGATAS

---



Para ser um Oficial de Regatas competente é necessário possuir uma enorme quantidade de características:

**Concentração** nos tempos, na leitura dos números de vela, na visão das linhas de largada e de chegada, na observação geral da regata, etc.

**Disciplina** na execução de todas as tarefas, na condução da equipa, etc.

**Adivinhação** no tempo que vai fazer, nas correntes, etc.

**Paciência** nas chamadas gerais sucessivas, aguardando que o vento estabilize, esperando que os barcos cheguem, etc.

**Conhecimentos técnicos**, nos sinais sonoros e visuais, no estabelecimento dos percursos, montagem das balizas, linhas de largada, de chegada, etc.

**Conhecimento das Regras**, na elaboração de Instruções de Regata, suas alterações, etc.

Por outras palavras, para se ser um Oficial de Regatas competente será necessário técnica, criatividade, talento para organizar, concentração, experiência, disciplina, arte, paciência, motivação entusiasmo, e determinação.

Mas no seu comportamento existem dois tipos de Oficiais de Regata:

- a) Aquele que tudo faz não confiando na sua equipa. É o “homem dos 7 instrumentos”. Se as coisas correm bem explica avidamente que tomou a decisão certa no momento exacto. Mas se correm mal, nunca está disposto a admitir os seus erros. É aquele que diz que jamais se engana e nunca tem dúvidas.
- b) O segundo tipo é aquele que está disposto a discutir e admitir que pode ter errado. Grava e regista os procedimentos da sua Comissão e coloca toda a informação, quando necessária, à disposição do Júri e dos concorrentes. Se cometeu um erro é o primeiro a admiti-lo, explicando as suas razões. É aquele que rapidamente obtém a simpatia do Júri e dos concorrentes.

São do segundo tipo os Oficiais de Regata que se pretendeu formar no período de 1997 a 2002.



